



RESOLUÇÃO Nº 075/2018

CRIA disciplinas optativas no Curso de FG01 – Agronomia (diurno, versão 2008/1), corrente, da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA/UFAM).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

CONSIDERANDO o Memorando nº 03/2018- CCAGRO/FCA da Coordenação do Curso de Agronomia que solicita criação de disciplinas optativas;

CONSIDERANDO a proposta de criação de disciplinas optativas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em reunião extraordinária, do dia 05 de junho de 2018;

CONSIDERANDO a aprovação da criação da disciplina Fundamentos de Segurança no Trabalho Agroflorestal pelo Departamento de Ciências Fundamentais e Desenvolvimento Agrícola da Faculdade de Ciências Agrárias, conforme ata da reunião ordinária realizada em 08 de maio de 2018;

CONSIDERANDO aprovação das propostas de criação de disciplinas optativas pelo Colegiado do Curso de Agronomia, em reunião ordinária, do dia 12 de junho de 2018;

CONSIDERANDO a manifestação favorável do chefe do Departamento de Ciências Fundamentais e Desenvolvimento Agrícola para a criação da disciplina Manejo Agroecológico de Doenças de Plantas, em 24 de maio de 2018.

CONSIDERANDO a Resolução CEG/CONSEPE nº 086/2009 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, da Universidade Federal do Amazonas;

CONSIDERANDO a Informação nº 082/2018 – DAE/PROEG que trata da criação de disciplinas optativas para o curso de Agronomia (Diurno - Versão 2008/1);



CONSIDERANDO finalmente a aprovação pela Câmara de Ensino de Graduação, em reunião nesta data.

RESOLVE:

Art. 1º- Criar a disciplina optativa **FGF101 – Fundamentos de Segurança no Trabalho Agroflorestal**, com 60 (sessenta) horas, correspondentes a 3.2.1 (três.dois.um) créditos, cuja ementa encontra-se no Anexo 1 desta Resolução.

Art. 2º- Criar a disciplina optativa **FGF102 – Manejo Agroecológico de Doenças de Plantas**, com 60 (sessenta) horas, correspondentes a 3.2.1 (três.dois.um) créditos, cuja ementa encontra-se no Anexo 2 desta Resolução.

Art. 3º - As alterações propostas não modificam o número de créditos obrigatórios totais e nem a carga horária total do curso, que são, respectivamente, 208 (duzentos e oito) créditos e 4.215 (quatro mil, duzentas e quinze) horas.

Plenário Moysés Abraham Cohen, em Manaus, 18 de julho de 2018.

Luiz Simão Botelho Neves
Presidente em Exercício



FGF101 – FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO AGROFLORESTAL

Carga Horária: 60h Créditos: 3.2.1

EMENTA:

1. Segurança no trabalho: 1.1) com agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins; 1.2) no manejo e manutenção de máquinas e ferramentas agrícolas; 1.3) em armazéns de grãos; 1.4) na geração e destinação final de resíduos agropecuários; 2. Programas e Sistemas de Prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho Agroflorestal.

OBJETIVO GERAL:

Objetiva-se com esta disciplina capacitar o aluno para atuar nas atividades pertinentes a programas de segurança e saúde no trabalho agroflorestal e nas inspeções de sistemas de prevenção em segurança e saúde no trabalho agroflorestal instalados nas empresas e propriedades rurais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. AOLESCHI, B. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Guia prático de Segurança do Trabalho**. São Paulo: Ed. Érica, 2009. 128 p. 2. ARAÚJO, G.M. **Normas regulamentadoras comentadas: Legislação de segurança e saúde no trabalho**. 7. Ed. revista, ampliada e atualizada; Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2009. 3. **SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**. 8. Ed. atualizada, São Paulo: Saraiva, 2011. 1044 p. 4. **SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Normas regulamentadoras (NR 1 a 34): Legislação complementar**. 3. ed. Revista, Ampliada e atualizada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012. 950 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

6. PIZA, F.T. **Informações básicas sobre saúde e segurança no trabalho**. São Paulo: Cipa Publicações, 1997. 115 p. 7. CHAIM, A. **Manual de Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas**. Embrapa Meio Ambiente, Brasília, 2009. 8. FUNDACENTRO. **Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho Rural**. Ed. São Paulo, 1988. 9. ANDEF. **Manual de Transporte e Armazenamento de Agrotóxicos**. São Paulo, 2006. 10. ANVISA. **Cartilha de Agrotóxicos**. Séries Trilhas do Campo, 2011. 11. Notas de aula, Teses, Dissertações, Monografias e Artigos técnicos e científicos atuais (últimos 10 anos) de periódicos nacionais ou internacionais pertinentes à área de Engenharia de Segurança.



FGF102 – MANEJO AGROECOLÓGICO DE DOENÇAS DE PLANTAS

Carga Horária: 60h Créditos: 3.2.1

EMENTA:

1. Importância das doenças de plantas. 2. Patógeno, hospedeiro, ambiente, epidemia, taxa de progresso da doença. 3. Conceitos, princípios e bases de agroecologia, agricultura natural e orgânica. 4. As doenças de plantas e a transição agroecológica. 5. Princípios do manejo integrado de doenças. 6. Teoria da Trofobiose. 7. Manejo de doenças radiculares, por meio compostos orgânicos e solarização do solo. Controle biológico; óleos essenciais e extratos vegetais utilizados no manejo de doenças. 8. Controle físico. 9. Melhoramento genético no controle de doenças.

OBJETIVO GERAL:

Preparar o estudante para entender e aplicar adequadamente os princípios e avanços no manejo de doenças de plantas, com ênfase no manejo ecológico, entendendo a importância da biodiversidade do agroecossistema, visando o mínimo dano ao homem e ao ambiente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. **Manual de Fitopatologia**. Vol. 1: princípios e conceitos. 3ª ed. Editora Agronômica Ceres. São Paulo. 1995. 919 p.
2. KIMATI, H. et al. **Manual de Fitopatologia**. Vol. 2. Ceres. São Paulo. 1997. 774 p.
3. VÉRAS, S.M. **Doenças de plantas: controles convencional e alternativo**. 1ª edição. Editora EDUA. Manaus. 2014. 70 p. il.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

1. A GRIOS, G. N. **Fitopatologia**. México. Editorial Limusa. 1995. 238p.
2. AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia**. Vol. I 4ª ed. Ceres, São Paulo. 2011. 704 p.
3. BETIOL, W.; MORANDI, M. A. B. (Eds.). **Biocontrole de doenças de plantas: uso e perspectivas**. Jaguariuna, Embrapa Meio Ambiente, 2009. 341 p.
4. CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. (Eds.). **Métodos alternativos de controle fitossanitários**. Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279 p.
5. DO VALE, F.X.R.; JESUS JR.; ZAMBOLIM, L. **Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas**. Perfil Editora, 2004, 532 p.
6. KIMATI, H. et al. **Manual de Fitopatologia**. Vol. 2. Ceres. São Paulo. 2005. 666 p.
7. LOPES, U. P.; MICHEREFF, S.G. **Desafios do manejo de doenças radiculares causadas por fungos**. 1. Ed. – Recife: EDUFRPE, 2018. 208 p.: il.
8. ROMEIRO, R. S. **Controle biológico de doenças de plantas: fundamentos**. UFV, 2007. 269 p.
9. STADNIK, M.J.; TALAMINI, V. (Eds.). **Manejo ecológico de doenças de plantas**. UFSC, 2004. 293 p.
10. VÉRAS, S.M. et al. Intervenção Agroecológico para a Segurança Alimentar em Comunidades Ribeirinhas do Amazonas. In: FRAXE, T.J.P.; CASTRO, A. P.;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho de Ensino e Pesquisa
Câmara de Ensino de Graduação



SANTIAGO, J. L. (Orgs.) **Agroecologia em Sociedades Amazônicas**. Manaus, AM:
Editora & Gráfica Moderna, 2015, 290p.